

## VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO BRASILEIRA ENTRE 2017 A 2021

Bianca Cristino de OLIVEIRA\*  
Gabriely Aparecida Martins RIBEIRO\*\*  
Jussara Britto Batista GONÇALVES\*\*\*

### RESUMO

**Introdução:** O termo “violência obstétrica”, vem sendo usado desde o movimento social em prol do parto humanizado para implantar práticas no sistema de saúde e no atendimento às gestantes durante o parto e o puerpério que podem ser classificados como violências físicas, morais, psicológicas e patrimoniais. Diante do exposto, o presente estudo trará análise das publicações brasileiras que abordam o fenômeno da violência obstétrica e como elas são evidenciadas. **Objetivo:** Analisar as publicações brasileiras que abordam o fenômeno da violência obstétrica e como elas são evidenciadas nas pesquisas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados nas bases de dados eletrônicas Lilacs, Bdenf, Cumed, Ibecs, e a Medline. **Resultados:** Foram analisados 39 estudos. Esses estudos identificaram que a violência obstétrica é caracterizada por formas de violência, agressões e omissões no processo de gestação, parto, puerpério e situações de abortamento. Essas formas estão presentes nos serviços de saúde. As principais alternativas no combate a Violência Obstétrica são promover o acesso à informação das mulheres, campanhas de conscientização e divulgação de estudos sobre o tema. **Conclusão:** Os estudos permitiram definir a violência obstétrica, identificar suas características nos serviços de saúde e sugerir ações de combate.

**Palavras-chave:** Violência obstétrica. Parto normal. Saúde da mulher. Violência de gênero.

---

\* Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. bianquinha\_3f@hotmail.com

\*\* Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. gabrielyribeiro@hotmail.com

\*\*\* Orientadora. Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. dvjsarabritto@yahoo.com.br